

# Cruz e Sousa – Quando eu partir

Quando eu partir, que eterna e que infinita  
Há de crescer-me a dor de tu ficares;  
Quanto pesar e mesmo que pesares,  
Que comoção dentro desta alma aflita.

Por nossa vida toda sol, bonita,  
Que sentimento, grande como os mares,  
Que sombra e luto pelos teus olhares  
Onde o carinho mais feliz palpita...

Nesse teu rosto da maior bondade  
Quanta saudade mais, que atroz saudade...  
Quanta tristeza por nós ambos, quanta,

Quando eu tiver já de uma vez partido,  
Ó meu amor, ó meu muito querido  
Amor, meu bem, meu tudo, ó minha santa!

**Cruz e Sousa, Obras completas vol. 1**